

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Pausadamente, recitamos a seguinte oração:

Pai, nós Te damos graças por toda a obra cumprida pelo teu Filho Jesus no meio dos homens, segundo as Escrituras, a sua fé em Ti no meio dos sofrimentos, a sua ressurreição e a conversão proclamada em seu nome em todas as nações.

Nós Te pedimos, ó Pai: envia sobre nós o teu Espírito Santo, força do alto, que nos prometeste e o teu Filho nos revelou. Envia-nos a testemunhar a tua obra de salvação.

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem?

O Senhor cada dia me abençoa, Ele é Deus por isso o louvo, repetindo várias vezes:

“Quero louvar-Te, adorar-Te e viver na tua presença”.

5 – PARTILHA (Collatio)

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – ACCÃO (Actio)

Cristo ressuscitou, Aleluia!

Os discípulos recebem uma bênção especial: Contam com a visita do Mestre, recebem d’Ele os últimos conselhos e recuperam a alegria perdida.

- Que tipo de alegria devo comunicar?
- Que faço com a força que recebo de Jesus Cristo?
- Como posso apresentar Jesus ressuscitado aos que me rodeiam?

«Não, eu não deixo a terra.

Não, eu não esqueço os homens.

Aqui, eu deixei a guerra;

Lá em cima, estão os vossos nomes».

Fragmento hino I de Vésperas da Festa da Ascensão

Cântico Final: Quero louvar-te (*Laudate 711*)

Adaptado de:

<http://www.lectionautas.com> e de <http://www.dehonianos.org>

LECTIO DIVINA

Domingo 08 de Maio de 2016

Domingo da Ascensão Ano C

**A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. Salmo 119.105**

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Aclamai Jesus Cristo (*Laudate 134*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: (*Lectio*) Lucas 24, 46-53

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso.

Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneço na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto».

Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os.

Enquanto os abençoava, afastou-Se deles e foi elevado ao Céu.

Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

Palavra do Senhor

Algumas perguntas para ajudar numa leitura atenta...

- Que está escrito sobre o Messias?
- Do que é que se deve dar testemunho?
- Quem será enviado?
- Em que lugar devem permanecer os discípulos e para quê?

Introdução à leitura:

Ao terminar o seu relato evangélico, Lucas apresenta-nos uma última aparição do Senhor Ressuscitado aos seus discípulos, antes de subir ao céu. Nesta última manifestação solene recorda-lhes o núcleo essencial do Evangelho que eles devem aceitar na fé e que devem difundir por todo o mundo como mensagem de salvação. As ideias apresentadas ao terminar a primeira parte da sua obra (o relato evangélico), serão o programa a desenvolver no seu segundo livro (Actos dos Apóstolos): o envio do Espírito Santo, a necessidade de que os seus discípulos sejam testemunhas do Ressuscitado, a pregação do Evangelho para a conversão e a salvação de todas as pessoas, e o itinerário da dita pregação, que deve começar em Jerusalém, para se ir desenvolvendo até aos confins da terra (Act 1,8)

O envio do Espírito: *Jesus promete aos discípulos assisti-los no seu processo de fé e na missão evangelizadora que lhes confia, mediante o envio da força do alto. Toda a vida de Jesus esteve marcada pelo protagonismo do Espírito Santo: desde a sua concepção e ao longo de toda a sua vida, especialmente quando se prepara para o cumprimento da missão (4,1.14) e quando inaugura solenemente na sinagoga de Nazaré. (Lc 4,18) e ao longo da sua vida pública até à sua morte e ressurreição. O Ressuscitado comunica aos seus discípulos esse mesmo Espírito para os transformar de discípulos em missionários que podem levar a mensagem do Evangelho a todas as pessoas e a todos os povos da terra. Na história da evangelização, desde os primeiros tempos, a acção do Espírito será evidente, quase palpável.*

Vós sois testemunhas: *Apesar dos medos e dúvidas, inclusivamente das infidelidades e negações de alguns, o Senhor continua a confiar neles e dá-lhes a missão de ser suas testemunhas e anunciadores do seu Evangelho. Dar testemunho é o típico de todo o seguidor de Jesus, é o que o distingue e lhe dá identidade entre tantas outras propostas e estilos de vida. Ser testemunhas do Ressuscitado implica um constante processo de configuração com Ele, pois “até que Cristo se forme entre vós,” (Gál 4,19) não podemos irradiar a sua presença e sua santidade no mundo.*

O arrependimento e o perdão dos pecados: *O Evangelho tem força de salvação, por isso a pregação que se confia aos discípulos do Senhor, pela graça de Deus, pode renovar integralmente a vida das pessoas. Quando se acolhe e se encarna a Boa Nova de Cristo morto e*

ressuscitado, toda a existência se transforma radicalmente na vida nova dos ressuscitados em Cristo, que se despojaram do “homem velho”, para viver a novidade da “vida no espírito” (Cfr Col 3,1-2)

A todas as nações, começando por Jerusalém: *A pregação do Evangelho não tem limites nem fronteiras, porque a salvação que oferece é também universal. Por isso, antes de subir ao céu, o Senhor Jesus renova o envio missionário, confiando que os seus discípulos não temam qualquer esforço para que em toda a terra se oiça a Boa Nova, oferecendo a todas as pessoas, de todas as raças e culturas, a proposta de vida e salvação que Cristo, enviado pelo Pai, trouxe.*

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começamos a nossa meditação com palavras do Papa Francisco na última Vigília Pascal:

“Aceita então que Jesus Ressuscitado entre na tua vida, acolhe-O como amigo, com confiança: Ele é a vida! Se até agora estiveste longe d’Ele, basta que dêes um pequeno passo e Ele te acolherá de braços abertos. Se és indiferente, aceita arriscar: não ficarás desiludido. Se te parece difícil segui-Lo, não tenhas medo, entrega-te a Ele, podes estar seguro de que Ele está perto de ti, está contigo e dar-te-á a paz que procuras e a força para viver como Ele quer.”

A Ascensão de Jesus marca o cumprimento da sua missão histórica no mundo, ao mesmo tempo que assinala a responsabilidade dos discípulos em continuar esta missão, com a força do espírito Santo que os transforma em missionários e apóstolos, pregadores e testemunhas do evangelho em todos os lugares e até aos confins do universo.

Perguntamo-nos:

- Que sentimentos descubro em mim quando o Senhor me fala no seu Evangelho?
- Crês que o Senhor também espera por ti? Para quê?
- Hoje qual é a Betânia em que o Senhor te abençoa?
- A subida do senhor ao céu que convite te faz?

Tempo de silêncio orante